
	<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA</p> <p align="center">INSTITUTO DE ECONOMIA</p> <p align="center">CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS</p>	
---	--	---

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Formação Econômica do Brasil			
CÓDIGO: IEUFU41031		UNIDADE ACADÊMICA: Instituto de Economia - IEUFU	
PERÍODO/SÉRIE: 3º Período		CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()		

OBS:

PRÉ-REQUISITOS: -

CÓ-REQUISITOS: -

OBJETIVOS
<p>Nosso objetivo é identificar e caracterizar as origens da economia e da sociedade do Brasil contemporâneo procedendo-se, para tanto, uma análise do largo período que vai do século XVI às primeiras décadas do século XX. Fundamentalmente, será priorizada a análise da transição do regime colonial para a economia nacional assim como o estudo de dois processos conexos de nossa evolução histórica: a formação e a expansão do complexo cafeeiro e a gênese e desenvolvimento do setor industrial.</p>

EMENTA
<p>Economia colonial (1500 a 1808); A formação do estado nacional (1750-1822); Expansão e crise da economia escravista (1822-1888); A formação do capital industrial (1888-1930).</p>

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Unidade I - Economia colonial (1500 a 1808)

A expansão marítima e comercial portuguesa no século XV. A colonização do Brasil: açúcar, ouro, pecuária. Ocupação do território. Características essenciais da economia colonial. Exclusivo colonial. Especialização produtiva e complementaridade. A escravidão como relação social básica de produção.

Unidade II - A formação do estado nacional (1750-1822)

As reformas do período pombalino. A economia mineira e a autonomização das classes dirigentes coloniais. O declínio do ouro e o revigoramento das exportações agrícolas. A inconfidência mineira. A vinda da corte portuguesa para o Brasil em 1808. A crise da economia colonial. Abertura dos portos. A política de D. João no Brasil. A revolução de 1817 no Nordeste. A independência do Brasil em 1822.

Unidade III - Expansão e crise da economia escravista (1822-1888)

O crescimento da *plantation* escravista no Brasil independente: o café. A abolição do tráfico africano de escravos em 1850. A Lei Rio Branco de 1871. A crise derradeira da economia e da sociedade escravista: resistência escravista e luta abolicionista. A abolição da escravidão em 1888.

Unidade IV - A formação do capital industrial (1888-1930)

A política econômica dos primeiros governos republicanos. A emergência da economia exportadora capitalista. Capital cafeeiro e capital industrial. Os acordos de defesa do café. Câmbio e investimento na indústria. Diversificação e modernização da indústria nos anos 20. A crise de 1929 e a revolução de 1930.

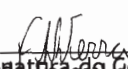
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:


NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. SP: Hucitec, 1979.
FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Nacional, 1959.
CARDOSO DE MELLO, João Manuel. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Brasiliense, 1982.
CAVALCANTE, Paulo. Negócios de Trapaça: caminhos e descaminhos na América Portuguesa (1700-1750). São Paulo: Hucitec, 2006.
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo: Brasiliense, 1981.
COSTA, Emília Viotti da. "Introdução ao Estudo da Emancipação Política", in: MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em Perspectiva*. Rio de Janeiro: Difel, 1978.
COSTA, Emília Viotti. *Da monarquia à República: momentos decisivos*. SP: Ed. Brasiliense, 1987.
Independência: história e historiografia / István Jancsó, organizador - São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2005. 1934p. il. ; - (Estudos históricos ; 60).
MAXWELL, Kenneth. *A Devassa da Devassa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
KOWARICK, Lucio. *Trabalho e Vadiagem: a Origem do Trabalho Livre no Brasil*. SP: Brasiliense, 1987.
SILVA, Sérgio. *Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil*. São Paulo: Alfa Omega, 1976.
CANO, Wilson. *Raízes da Concentração Industrial em São Paulo*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1981.
BETHELL, Leslie. *A Abolição do Tráfico de Escravos no Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1996.

APROVAÇÃO

16 / 04 / 2010


Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso de Ciências Econômicas
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Portaria R nº 780/09

16 / 04 / 2010


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia
Portaria R nº 674/07